

## CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Eduarda Fiorelli<sup>1</sup>, Fabiano de Oliveira Wonzoski<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Eduarda Fiorelli, du.fiorelli06@gmail.com

**Área:** Ciências Exatas e Tecnológicas

**Introdução:** O uso da tecnologia e da internet tem impactado muito as relações humanas, principalmente no que se refere à comunicação, que originalmente nos remeteu às redes sociais. Por isso que a segurança da informação dizem que para ser utilizada, precisa ter três características cruciais: integridade, disponibilidade e confidencialidade, estas que devem ser preservadas, pois são tidas como princípios da segurança da informação.

**Objetivo:** As melhores práticas de segurança cibernética nas escolas ajudando a preparar melhor os jovens para acessar a internet com segurança as redes, garantindo a proteção de seus dados pessoais, privacidade e segurança on-line.

**Método:** Pela pesquisa bibliográfica, identifica-se as carências no que se refere a segurança cibernética no Brasil, o ambiente foram as escolas, onde encontra-se a maioria do público vulnerável. Artigos de periódicos, livros, relatórios técnicos, sites e outras fontes relevantes. Materiais contendo dados sobre as condições de segurança cibernética em escolas do município de Videira. Os dados coletados foram analisados para identificar as principais lacunas na segurança cibernética das escolas e as principais áreas que precisavam ser abordadas junto ao público alvo. Sendo preparados palestras de conscientização sobre segurança cibernética para professores e alunos, sendo ministradas por especialistas em segurança cibernética e incluíram tópicos como senhas seguras, phishing, vírus, malware e outras ameaças cibernéticas.

**Resultados:** A pesquisa revelou que a maioria dos jovens não está ciente dos perigos on-line e não sabe como se proteger contra ameaças cibernéticas, sendo que os jovens são vulneráveis a ameaças como cyberbullying, grooming, phishing e exposição a conteúdo inadequado. Verificou-se que muitas escolas não têm políticas claras de segurança cibernética e não fornecem treinamento adequado, sendo essencial para garantir a segurança dos alunos e evitar violações de segurança. Através das palestras aprenderam sobre as ameaças cibernéticas e como se proteger, a importância de senhas fortes, atualizações de software, backups regulares e outras práticas recomendadas de segurança.

**Conclusão:** Na sociedade atual, são inúmeras as formas de acesso e redes sociais, e os usuários não estão preparados para usarem estes mecanismos de forma segura. Acredita-se que a evolução das capacitações em segurança cibernética devem ser contínuas, e alguns vídeos teriam uma abrangência ainda maior diante do público alvo.

**Palavras-chave:** Segurança; Informação; Jovens; Cibernética.

**Agradecimentos:** A autora Eduarda Fiorelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.